

Psiquiatria atende a 40% de alcoólatras

BRASÍLIA — Quarenta por cento dos pacientes que procuram consultórios psiquiátricos no país são dependentes de bebidas alcoólicas. Em média, 24 internações por cada 100 mil habitantes, na rede hospitalar do Inamps, são de pessoas portadoras de doenças causadas pelo alcoolismo. Setenta e três por cento dos alcoólatras começam a beber antes dos 20 anos e 40% intensificam o hábito entre os 21 e 30 anos. O Brasil possui entre 12 a 16 milhões de alcoolistas.

Esses dados são da Divisão Nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde e estão nas mãos do ministro Alceni Guerra, que vai assinar uma portaria criando um grupo de trabalho para estudar formas de reduzir acidentes de trânsito causados por consumo de bebidas alcoólicas. Participarão do estudo os ministérios da Justiça, Economia e Educação e Cultura.

Segundo o Anuário Estatístico de Mortalidade do Ministério da Saúde, nas grandes cidades, o atropelamento é a primeira causa de óbito em crianças em idade

escolar. "As crianças são as grandes vítimas", lastima Alceni Guerra. Em cada cinco mortes de menores, uma é causada por acidente de trânsito. Em jovens entre 15 e 20 anos, o trânsito é a segunda causa de óbito, superada apenas por homicídios. Na última década houve no país um aumento de 60% de mortes causadas por acidentes de trânsito. Nos Estados Unidos, a cada 23 minutos morre uma pessoa vítima de motorista alcoolizado.

Além disso, o alcoolismo é responsável por 30% dos acidentes de trabalho, 30% de redução na capacidade de trabalho, terceira causa de faltas no emprego e ocupa o oitavo lugar em auxílio doença pago pela Previdência Social. No Brasil, a proporção de alcoólatras é de seis homens, para cada mulher, enquanto 50,9% dos solteiros são dependentes contra 38,7% dos casados. A proporção de brancos alcoolistas é muito maior do que a de negros: 49,2%, contra 25,8% e 22,2% de pardos.